



SOLUCIONADO O PROBLEMA DO FUTEBOL

A crise em aberto da A.A.C. com o C.A.C. está, pode dizer-se, solu-
cionada.

Vindo finalmente à razão, a Comissão Directiva do C.A.C. aceitou as condições que em nome dos estudantes e interpretando o espírito da proposta aprovada em Assembleia Magna que extinguiu a antiga Secção de Futebol da A.A.C., a Direcção Geral lhe apresentou.

Mantendo-nos alheios aos problemas desportivos do Clube Académico de Coimbra, e são completamente infundados os boatos de pertença cedência por nós de quaisquer direitos desportivos ao C.A.C., tivemos tão só a preocupação de salvaguardar a dignidade e os interesses materiais da Associação e da Academia.

Assim, ficou assente entre a Direcção Geral da A.A.C. e a Comissão Directiva do C.A.C. o seguinte:

- A partir de 22 de Junho todos os vencimentos e subsídios a pessoal técnico e jogadores fica a cargo do Clube Académico de Coimbra. A A.A.C. pagará tão só o subsídio de férias a atletas e pessoal técnico que esteve já em vencimento à data da extinção da Secção.

- O C.A.C. garantiu o reembolso à Associação de todos os "adiantamentos" que no decurso dos anos foram cedidos aos jogadores.

- A A.A.C. responsabilizar-se-á por todo o passivo da extinta Secção de Futebol e em contra-partida conservará todo o seu activo (por ex. créditos e depósitos bancários, material de escritório e telefones, todo o material desportivo e muito especialmente o autocarro que ficará ao serviço das actividades da Associação sob o controle da Direcção Geral).

- O Clube Académico compromete-se a restituir à A.A.C. a quotização dos sócios da ex - Secção de Futebol, de que indevidamente se tinha apropriado.

- Os Dirigentes do C.A.C. entregarão uma relação de todos os objectos que abusivamente haviam sido retirados das instalações da anterior Secção de Futebol. Caso por caso a Direcção Geral avaliará quais de entre eles interessam à Associação e proceder-se-á à sua devolução.

- Finalmente acentua-se que as taças e outros troféus ficarão na sua totalidade em posse da Associação, e a Direcção Geral pensa a curto prazo vir a integrá-las em instalações compatíveis e adequadas, no Museu Académico.

Julga a Direcção Geral que todos os seus esforços na defesa do que

considera ser o prestígio e dignidade da Associação e da Academia, e o interesse dos estudantes, foram recompensados pelo difícil acordo a que se chegou.

Esperamos agora que o clima reaccionário que se gerou de hostilidade aos estudantes e às suas estruturas e decisões democráticas cesse definitivamente, e uma vez esclarecida do verdadeiro âmbito do problema, a população de Coimbra reconheça a justeza da nossa posição e o quão manobrada foi em objectivos estórcis que favoreceram conflitos inúteis dos quais tentaram beneficiar aqueles que só na mentira e na demagogia conseguem reter o Povo ao seu lado.

Repetindo palavras já vindas a público, nada nos move contra o C. A. C., quizimos apenas e sempre salvaguardar as justas posições de A. A. C. e dos estudantes.

Solucionado assim o litígio, desejáramos não só manter as melhores relações com o novo Clube e os seus Associados, como também que em Coimbra se instale um clima em que, lúcida e desapassionadamente, População e Estudantes unam a todos os níveis os seus esforços visando o objectivo último da consolidação da Liberdade e da Democracia.

Coimbra, 27 de Julho de 1974

A DIRECÇÃO GERAL